



CELEBRANDO EM FAMÍLIA
QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Aqui estou eu, envia-me (Lucas 5:1-11)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.
Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.
Estamos reunidos com toda a Igreja neste
momento de oração.

Prepare-nos para ouvir a Palavra

Senhor Jesus, que nos chama a segui-lo.
Senhor, tenha misericórdia.

És a nossa luz e nosso caminho.
Cristo, tenha misericórdia.

És nossa verdade e nosso amor.
Senhor, tenha misericórdia.

Leitura bíblica (Lucas 5:1-11)

Naquele tempo, as pessoas se aglomeravam ao redor de Jesus para ouvir a palavra de Deus. Quando estava ao lado do lago de Genesaré, ele viu dois barcos que estavam parados na margem; os pescadores, que tinham desembarcado, estavam lavando as redes. Entrando em um dos barcos, que era de Simão, ele pediu-lhe para colocá-lo do lado de alguma terra. Do barco, sentado, ele ensinou as pessoas.

Quando ele terminou de falar, disse a Simão: 'Faça-se ao largo, e lança suas redes para pescar.' Simão respondeu e disse: 'Mestre', temos lutado a noite toda e não pescamos nada; mas pela sua palavra, eu vou lançar as redes. E, postos para trabalhar, eles fizeram uma pesca tão grande que as redes começaram a arrebentar. Então eles acenaram para os companheiros, que estavam no outro barco, para vir e dar-lhes uma ajuda. Eles vieram e encheram os dois barcos, ao ponto de estarem afundando.

Vendo isso, Simão Pedro se jogou aos pés de Jesus dizendo: 'Senhor, afaste-se de mim, que eu sou um homem pecador'. E é que o estupor tinha tomado conta dele e aqueles que estavam com ele, pela quantidade de peixes que haviam pescado; e a mesma coisa aconteceu com Tiago e João, filhos

de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E Jesus disse a Simão: 'Não tenha medo; a partir de agora você será um pescador de homens'. Então eles levaram os barcos para terra e, deixando tudo, seguiram-no.

Reflexão - *Aqui estou eu, envia-me*

Como forma de equilibrar a rejeição que Jesus experimentou no Evangelho da semana passada, o episódio desta semana conta duas histórias de pessoas abraçando sua mensagem.

Primeiro, uma multidão entusiasmada se reuniu na margem do lago, e vem com entusiasmo para ouvir os ensinamentos de Jesus. Jesus parece estar em risco de ser esmagado ou, pelo menos, de ser empurrado para o mar. É por isso que ele dá o passo incomum de ensinar do barco de Simão.

Em segundo lugar, Lucas nos diz que Simão e seus companheiros estão lavando as redes na praia enquanto Jesus ensina, sem dúvida ouvindo o que ele tem a dizer ao mesmo tempo.

Quando Jesus termina seu ensinamento, ele pede a Simão para ir ao mar e se preparar para pescar. Simão protesta: se eles não pegaram nada a noite toda, a melhor hora para pescar, que esperança havia para uma boa pesca durante o dia? Além disso, o que um artesão como Jesus saberia sobre a arte da pesca comercial?

No entanto, Simão faz o que Jesus lhe pede e pesca uma extraordinária abundância de peixes, o suficiente para quase afundar dois barcos.

Envergonhado pela enorme pesca, Simão sente tanto a presença da Divindade quanto sua própria indignidade e implora a Jesus para deixá-lo.

As palavras de Jesus são um *chamado* e uma *missão*. De agora em diante, não serão peixes destinados à morte, mas pessoas vivas que Simão e seus companheiros pegarão e incorporarão na comunidade de discípulos.

Surpreendentemente, Simão Pedro, Tiago e João abandonam seus prósperos negócios, deixando tudo, redes, barcos e funcionários, e seguem Jesus.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Estes novos discípulos de Jesus usarão a Palavra de Deus para atrair homens e mulheres e trazer sua transformação em uma nova vida em Cristo. A captura milagrosa de um número tão grande de peixes parece indicar que um grande número de pessoas encontrará o caminho da vida na pregação dos apóstolos.

Nosso chamado como discípulos não é apenas para a santidade pessoal, mas também para associar-se a Cristo para transformar o mundo e seus povos com palavras e ações de justiça, paz, integridade, perdão, misericórdia, tolerância, esperança e amore.

Devemos primeiro nos deixar ser chamados e ensinados por Jesus. A resposta que está sendo pedida, ao que parece, é estar disposto a largar tudo em nossa busca para conhecer Jesus. Apesar de nossa fragilidade, nosso senso de indignidade, e nossa falta de fé em nós mesmos, é um chamado para confiar na escolha de Deus de nós e na fé de Deus em nós.

Orações de intercessão

Vós nos chamastes à sua Igreja para ser uma bênção para o mundo.
Que anunciemos com nossas vidas a força e profundidade de seu amor por todos.

Renove em nós a consciência permanente de sua amizade.
Ensine-nos a descansar profundamente em sua presença.

Em tempos de confusão e dor,
nos dê paciência, força e esperança.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus,
vamos orar:

Pai nosso, que está no céu.
Santificado seja o vosso nome,
Venha a nós o vosso reino,
Seja feita a vossa vontade na Terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
Perdoai as nossas ofensas,
como também perdoamos aqueles
que nos tem ofendido;
e não nos deixes cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.

Oração Final

Ó Deus, nós o louvamos por vossa ternura.
Sabeis quantas vezes nós fugimos de vós,
e ainda assim vos nos atraís cada vez
mais para o vosso amor.
Continua a nos transformar através de Cristo,
nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Vós nos escolhestes, Senhor, como o povo de
vossa propriedade. Que vossa bênção seja
derramada sobre nós agora e para sempre.
Amém.



Luz e Amor no escuro



Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



Preparado pela Carmelite Communications para
Os carmelitas da Austrália e Timor-Leste
www.carmelites.org.au www.ocarm.org

Siga-nos por
[Facebook.com/CarmelitesAET](https://www.facebook.com/CarmelitesAET)
[Instagram.com/carmelitesaet](https://www.instagram.com/carmelitesaet)